

Sonae Sierra Brasil apresenta receita líquida de R\$ 88,1 milhões no 2º trimestre de 2017

As vendas dos lojistas apresentaram crescimento de 9,8% no período, maior crescimento trimestral nos últimos dez trimestres.

Os aluguéis nas mesmas lojas (SSR) cresceram 9,1% frente ao mesmo período de 2016, sendo o maior índice trimestral desde 2015.

São Paulo, 07 de agosto de 2017 - A Sonae Sierra Brasil, empresa especialista em shopping centers, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (2T17). A receita líquida da companhia totalizou R\$ 88,1 milhões no 2T17, apresentando um crescimento de 7% frente ao mesmo período do ano anterior. O aumento da receita e a redução dos custos no período levaram a um aumento de 15,5% no EBITDA, que totalizou R\$ 61,3 milhões no período.

No segundo trimestre, as vendas dos lojistas cresceram 9,8%, maior variação trimestral nos últimos dez trimestres. As vendas nas mesmas lojas se mantiveram em alta, atingindo o maior crescimento dos últimos dois anos: 8,3% em relação ao 2T16. O aluguel nas mesmas lojas cresceu 9,1%, também apresentando o maior aumento dos últimos dois anos.

A taxa de ocupação fechou o segundo trimestre de 2017 com 93,4%. O custo de ocupação dos lojistas caiu para 9,8% das vendas, 0,35 p.p frente ao 2T16, reflexo das nossas iniciativas de redução de custos nos empreendimentos.

Segundo José Baeta Tomás, CEO da Sonae Sierra Brasil, o segundo trimestre de 2017 apresentou sólido desempenho “Nossos lojistas registraram no 2T17 o maior índice de vendas dos últimos dois anos”, destaca o executivo. “A queda na inflação e nas taxas de juros devem abrir mais espaço para investimentos e estimular o consumo no país durante os próximos trimestres. Este cenário deve beneficiar tanto o varejo quanto o setor de shopping centers.”

Além disso, o executivo destaca que a recuperação da economia permite uma retomada dos investimentos. “Em vista da recuperação econômica, iniciamos em junho um processo de revitalização do Shopping Plaza Sul que deve ser concluído até o final de 2018. Com um investimento de R\$ 16,6 milhões, esperamos aumentar em aproximadamente 500 m² a área bruta locável (ABL) do empreendimento”.

PRESS RELEASE



Sobre a 2ª emissão de debêntures, o executivo explica “Finalizamos uma emissão de debêntures em julho, o que nos permitiu fortalecer nossa posição de caixa e otimizar o perfil de endividamento”.